



PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PRIVADAS SOBRE A ESCOLA SAUDÁVEL

Gehysa Guimarães Alves, Guilherme Anzilliero Arossi, Ana Maria Pujol Viera dos Santos,
Nádia Teresinha Schröder, Claudio Schübert



Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Ulbra/Canoas-RS

Introdução

Escola saudável é aquela que desenvolve ações no ambiente escolar buscando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento de habilidades capazes de fortalecer os indivíduos na busca de sua saúde, refletindo sobre as ferramentas que contribuem para um estilo de vida, valorizando o cuidado com o planeta, com as pessoas e a distribuição justa de recursos.¹

Objetivo

Conhecer a percepção de professores de ensino médio e fundamental sobre escola saudável.

Metodologia

Estudo qualitativo, descritivo, de série de casos. A coleta dos dados foi realizada em oito escolas privadas do Rio Grande do Sul e duas de Goiânia e teve como pergunta norteadora “o que é escola saudável”. O instrumento foi autoaplicável. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo temática.

Resultados

Dos 91 professores, 13 não responderam; 34 referiram que a escola saudável é aquela que privilegia o diálogo, o bom relacionamento interpessoal, o respeito e as parcerias; 12 que o espaço físico deve ser potencializador da saúde; 10 incentiva a alimentação saudável; 9 que tem consciência ecológica; 7 que tem qualidade de ensino (remuneração e qualificação dos professores); 4 que tem ordem e disciplina e 2 que desenvolve atividade física.

Considerações Finais

A maioria dos entrevistados referiram que a escola saudável promove um ambiente tranquilo, respeitoso, de bom relacionamento interpessoal, que favorece o aprendizado e o desenvolvimento de hábitos saudáveis. No entanto, para que isso pode ser desenvolvido, necessita-se de professores qualificados, saudáveis emocionalmente, autônomos e criativos, já que ele é referência para os alunos e pode estimular seu desenvolvimento integral. Um professor bem preparado pode observar o ambiente escolar, perceber riscos, proteger a saúde e desenvolver ações promotoras da saúde.

Referências

1 EDMUNDO, K; BITTECOURT, D; NASCIMENTO, G. Saúde e educação. Salto para o Futuro. Ano XVIII. Boletim 12, agosto de 2008. Disponível em < <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/182321Saude.pdf> > Acessado em 15/4/2012.